



Boletim do Partido Operário Revolucionário

Maio 2023

## **PELA REINTEGRAÇÃO IMEDIATA DE TODOS OS ESTUDANTES DESLIGADOS**

Em 2016, a reitoria de Rui Oppermann apresentou modificações nos editais referentes às cotas sociais, que prejudicariam os cotistas. Na ocasião, o movimento estudantil respondeu a esses ataques com a ocupação da reitoria, exigindo a retirada das modificações. A reitoria então apresentou uma proposta de alteração em alguns pontos do edital, mantendo outros que eram nocivos aos cotistas. A assembleia realizada pelos estudantes decidiu por manter a ocupação até a retirada integral de todo o edital que a reitoria queria impor.

Naquele momento, as organizações de juventude Juntos, que estava à frente do DCE, UJS e Levante Popular, alinhadas à gestão de Rui Oppermann, resolveram fazer uma manobra para atropelar a decisão da assembleia, constituindo o que eles denominaram de “Movimento Balanta”, defendendo que apenas as pessoas negras na ocupação deveriam votar e deliberar se a proposta seria aceita ou não, dividindo a ocupação entre cotistas negros e cotistas brancos e, mesmo com o rechaço dos estudantes diante dessa manobra, eles decidiram por encerrar a ocupação e acatar a proposta da reitoria.

As consequências não demoraram, em 2017 a reitoria de Rui Oppermann além de barrar vários estudantes com a exigência de uma documentação praticamente impossível de apresentar, estabeleceu a matrícula provisória, que ficou conhecida entre os estudantes como “matrícula precária”, estabelecendo que os ingressantes cotistas permanecessem com uma matrícula informal e pudessem frequentar as aulas até que sua documentação fosse analisada. O resultado foi o desligamento de 190 estudantes no ano de 2021, dos quais parte já havia concluído vários semestres. O movimento estudantil respondeu com repúdios e abaixo-assinados, o que obviamente não surtiu efeito, e responsabilizou a nova reitoria de Carlos Bulhões, nomeado arbitrariamente por Bolsonaro que destituiu a reitoria eleita.

Agora, o mesmo ataque se repete. Em 2023, 160 estudantes foram desligados por causa de documentação “indeferida”. Novamente a direção do DCE, hoje sob gestão da UJC, responsabiliza a reitoria interventora e como resposta exige a substituição dessa reitoria.

A Corrente Proletária Estudantil defende que para reverter o desligamento dos alunos cotistas e impedir que novos desligamentos deste tipo ocorram, não basta reclamar a substituição de uma reitoria por outra, pois quem quer que ocupe esse posto, será um instrumento do governo (e não da comunidade universitária), neste caso do governo burguês Lula/Alckmin. Poderão fazer mais ou menos demagogia, mas na hora de restringir e atacar os estudantes, aplicarão as orientações do governo com os velhos pretextos de falta de recursos, etc. É preciso organizar a luta desde todos os campi, convocando assembleias para que os estudantes discutam e deliberem qual ação será tomada para impor à reitoria a reintegração desses alunos afetados e o fim definitivo desses desligamentos arbitrários!

A vigência dos interesses da comunidade universitária só poderá ocorrer quando os estudantes, professores e servidores da UFRGS impuserem a verdadeira autonomia universitária, ou seja, abolirem o reitorado e implantarem o governo tripartite (co-governo paritário de estudantes, professores e servidores), eleito e subordinado à assembleia geral universitária, com voto universal. Enquanto o governo federal tiver controle sobre a Universidade e seu funcionamento, a Universidade estará à serviço dos interesses capitalistas, voltada à produção do conhecimento necessário para a manutenção da exploração e para a disseminação ideológica da burguesia, além de restringir ainda mais profundamente o ingresso de jovens provenientes das classes exploradas.

- **Exigimos que o DCE convoque imediatamente assembleias em todos os campi para organizar a luta contra o desligamento dos alunos afetados!**
- **Pelo fim do reitorado!**
- **Por um governo tripartite eleito e subordinado à Assembleia Geral Universitária!**



**POR**  
PARTIDO OPERÁRIO  
REVOLUCIONÁRIO

☎ (11) 95446-2020  
pormassas.org  
@massas.por  
anchor.fm/por-massas